

FEVEREIRO DE 2008¹

Nível ocupacional e taxa de desemprego apresentam relativa estabilidade

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre para o mês de fevereiro de 2008 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e da taxa de desemprego. A taxa de desemprego interrompeu uma trajetória de redução iniciada em julho do ano anterior. O rendimento médio real, referente a janeiro de 2008, apresentou declínio tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - fev./07, jan./08 e fev./08

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Fev./07	Jan./08	Fev./08	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./08 Jan./08	Fev./08 Fev./07	Fev./08 Jan./08	Fev./08 Fev./07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.304	3.374	3.372	-2	68	-0,1	2,1
População Economicamente Ativa	1.863	1.950	1.959	9	96	0,5	5,2
Ocupados	1.634	1.732	1.738	6	104	0,3	6,4
Desempregados	229	218	221	3	-8	1,4	-3,5
Em Desemprego Aberto	164	164	162	-2	-2	-1,2	-1,2
Em Desemprego Oculto	65	54	59	5	-6	9,3	-9,2
Inativos com 10 Anos e Mais	1.441	1.424	1.413	-11	-28	-0,8	-1,9
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	12,3	11,2	11,3	-	-	0,9	-8,1
Aberto	8,8	8,4	8,3	-	-	-1,2	-5,7
Oculto	3,5	2,8	3,0	-	-	7,1	-14,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

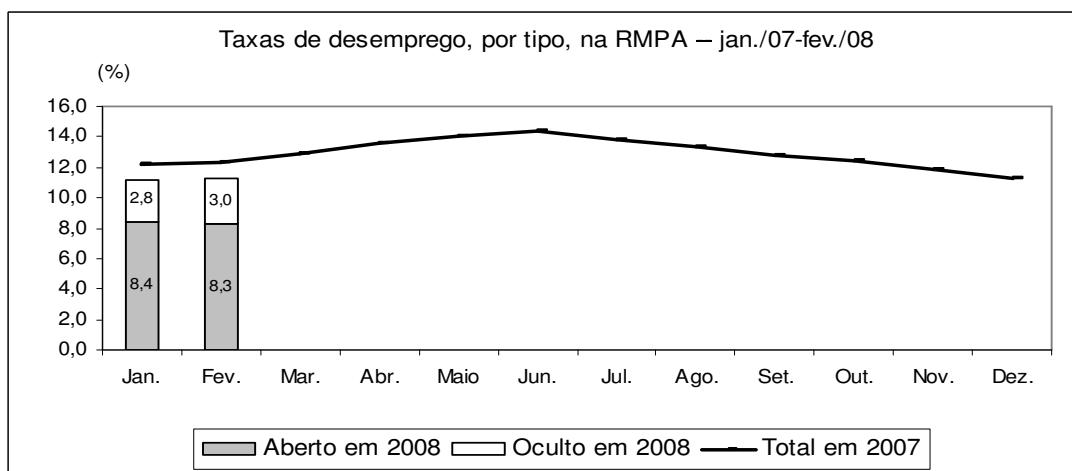
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro de 2007 e de janeiro e fevereiro de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro e dezembro de 2007 e janeiro de 2008).

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a taxa de desemprego total apresentou relativa estabilidade em fevereiro de 2008, situando-se em 11,3% da População Economicamente Ativa (PEA), diante dos 11,2% de janeiro, em movimento esperado para esse período. Esse comportamento se deveu à pequena redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 8,4% para 8,3%, conjugado à elevação da taxa de desemprego oculto, de 2,8% para 3,0% (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 221 mil pessoas, 3 mil a mais do que o registrado no mês de janeiro. Essa elevação foi causada pela modesta geração de postos de trabalho (6 mil), em número menor do que o de indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho (9 mil) -Tabela A.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, o nível de ocupação na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,3%). O total de ocupados no mês em análise foi estimado em 1.738 mil indivíduos. Os principais setores de atividade econômica tiveram os seguintes desempenhos: a indústria registrou elevação de 2,6% no seu nível ocupacional, com a ampliação de 8 mil postos de trabalho; o comércio apresentou elevação de 4,2%, com o incremento de 12 mil ocupações, mantendo o movimento positivo iniciado no mês anterior; o setor de serviços teve queda de 1,3%, com a redução de 12 mil ocupados em seu contingente, interrompendo a trajetória ascendente de oito meses; e o agregado outros setores teve variação negativa de 0,9% em seu nível ocupacional, com a diminuição de 2 mil postos de trabalho (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - fev./07, jan./08 e fev./08

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Fev./07	Jan./08	Fev./08	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./08 Jan./08	Fev./08 Fev./07	Fev./08 Jan./08	Fev./08 Fev./07
TOTAL	1.634	1.732	1.738	6	104	0,3	6,4
Indústria	305	305	313	8	8	2,6	2,6
Comércio	286	288	300	12	14	4,2	4,9
Serviços	845	921	909	-12	64	-1,3	7,6
Outros (2)	198	218	216	-2	18	-0,9	9,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, o emprego assalariado apresentou relativa estabilidade (-0,1%), o que refletiu o comportamento positivo no setor privado (14 mil empregos) e negativo no setor público (-15 mil empregos). No âmbito do setor privado, destaca-se o crescimento do emprego assalariado com carteira (24 mil postos de trabalho), tendo-se observado redução do sem carteira (-10 mil). Os autônomos e os empregados domésticos tiveram crescimento do nível ocupacional (9 mil e 2 mil ocupados, respectivamente), enquanto o agregado demais posições - que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. – teve redução de 4 mil ocupações (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - fev./07, jan./08 e fev./08

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Fev./07	Jan./08	Fev./08	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./08 Jan./08	Fev./08 Fev./07	Fev./08 Jan./08	Fev./08 Fev./07
TOTAL	1.634	1.732	1.738	6	104	0,3	6,4
Total de Assalariados (2)	1.114	1.169	1.168	-1	54	-0,1	4,8
Setor Privado	912	947	961	14	49	1,5	5,4
Com Carteira Assinada	752	772	796	24	44	3,1	5,9
Sem Carteira Assinada	160	175	165	-10	5	-5,7	3,1
Setor Público	202	222	207	-15	5	-6,8	2,5
Autônomos	268	291	300	9	32	3,1	11,9
Empregados domésticos	108	113	115	2	7	1,8	6,5
Demais Posições (3)	144	159	155	-4	11	-2,5	7,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real de janeiro evidenciou redução para os ocupados (-3,0%) e para os assalariados (-3,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder, respectivamente, a R\$ 1.053 e a R\$ 1.050 (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou redução de 2,3% e a dos assalariados, de 3,1%, interrompendo uma trajetória de crescimento iniciada em julho de 2007. Em ambos os casos, a redução da massa de rendimentos reais foi devida exclusivamente à queda do rendimento médio real, pois ocorreu pequena variação positiva dos níveis de ocupação e de emprego (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jan./07, dez./07 e jan./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (1) (%)	
	Jan./07	Dez./07	Jan./08	Jan./08 Dez./07	Jan./08 Jan./07
TOTAL DE OCUPADOS	1.019	1.086	1.053	-3,0	3,3
Total de Assalariados	1.039	1.088	1.050	-3,5	1,1
Setor Privado	901	918	900	-2,0	-0,1
Indústria	964	984	944	-4,1	-2,1
Comércio	770	782	745	-4,7	-3,2
Serviços	923	932	933	0,1	1,1
Com Carteira Assinada	960	967	945	-2,3	-1,6
Sem Carteira Assinada	602	695	679	-2,3	12,8
Setor Público	1.675	1.877	1.816	-3,2	8,4
Trabalhadores Autônomos	862	922	919	-0,3	6,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de jan./08.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

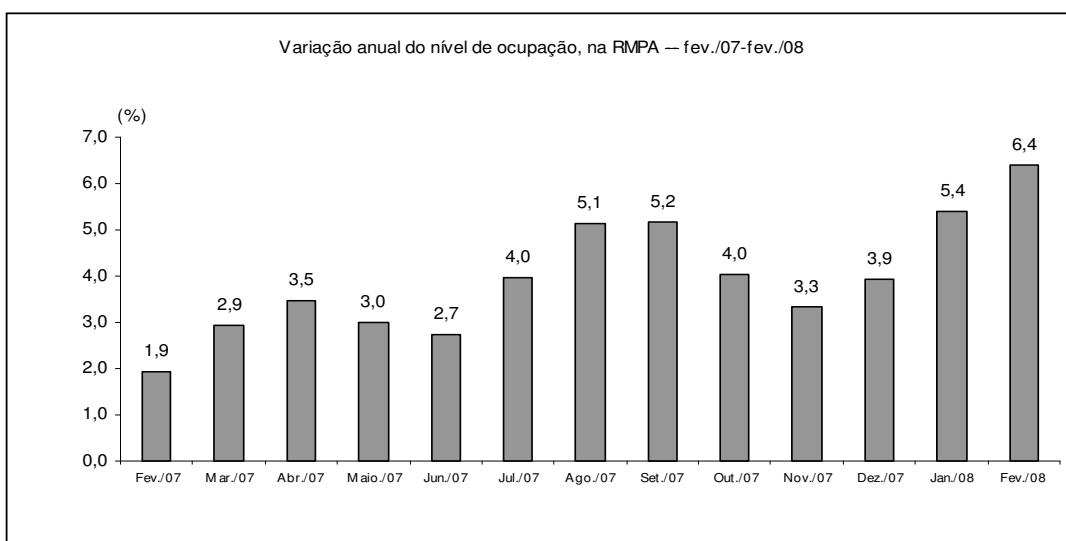
Comportamento em 12 meses

7. Cotejando o mês de fevereiro de 2008 com fevereiro de 2007 percebe-se queda da taxa de desemprego total na RMPA, a qual passou de 12,3% da PEA para 11,3%. Esse declínio reflete a redução da taxa de desemprego aberto, de 8,8% da PEA para 8,3%, e, especialmente, da taxa de desemprego oculto, de 3,5% para 3,0%.
8. A diminuição de 8 mil pessoas no contingente de desempregados, verificada na comparação anual, deveu-se ao expressivo crescimento do nível ocupacional, que, com a geração de 104 mil postos de trabalho, superou o número de indivíduos que ingressou na PEA (96 mil pessoas). No período, a taxa de participação se elevou de

56,4% para 58,1%, evidenciando um maior grau de engajamento da População em Idade Ativa no mercado de trabalho.

9. O crescimento de 6,4% do contingente de ocupados nos últimos 12 meses resultou do desempenho positivo de todos os setores de atividade econômica, o qual foi bastante superior ao incremento observado em fevereiro de 2007 na mesma base de comparação. Os setores tiveram aumentos de 64 mil postos de trabalho nos serviços, de 14 mil no comércio, de 8 mil na indústria de transformação e de 18 mil no segmento outros.

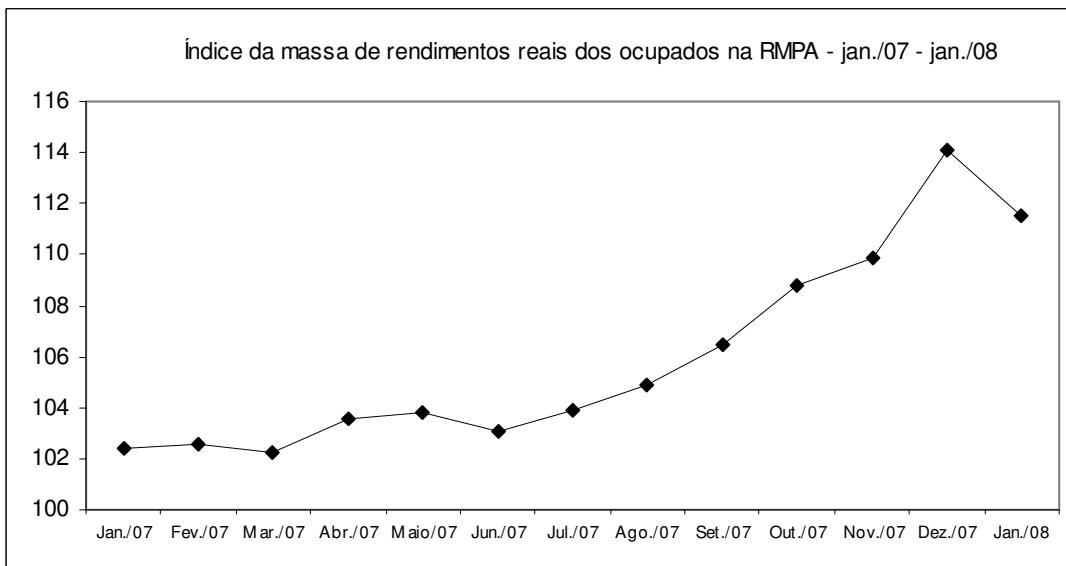
Gráfico B



FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. No que diz respeito à posição na ocupação constatou-se aumento em 54 mil no número total de assalariados. Neste conjunto verificou-se um incremento de 49 mil assalariados no setor privado e de 5 mil no setor público. O aumento do contingente de assalariados no setor privado deveu-se à acentuada elevação do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (44 mil) e, menor medida, do contingente de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada (5 mil). O número de autônomos apresentou, igualmente, expressivo crescimento, tendo se elevado em 32 mil pessoas. Finalmente, o agregado demais posições e os empregados domésticos registraram aumentos de 11 mil e 7 mil pessoas, respectivamente.
11. Na comparação entre janeiro de 2008 e janeiro de 2007 percebe-se elevação do rendimento médio real, com variação maior para o total dos ocupados (3,3%), e menos intensa entre os assalariados (1,1%).
12. A massa de rendimentos reais se elevou, no período, em 8,9% para os ocupados e em 5,5% para os assalariados. Esses aumentos deveram-se, principalmente, ao crescimento da ocupação, e secundariamente, ao aumento do rendimento.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1 - Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2 - Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.